



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



Rio Carnival 2014

O MAIOR SHOW DA TERRA

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2014

QUESITO:

SAMBA-ENREDO

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

SAMBA-ENREDO

DOMINGO
02/03/2014

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S.E. Império da Tijuca
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Letra de 4,5 à 5,0	Melodia de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
5,0	4,8	9,8	NOVE VÍRGULA OITO
4,7	4,9	9,6	NOVE VÍRGULA SEIS
4,8	5,0	9,8	NOVE VÍRGULA OITO
4,9	5,0	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
5,0	5,0	10,0	DEZ
4,7	4,9	9,6	NOVE VÍRGULA SEIS

NOME DO JULGADOR:

MARTA MACÊDO

ASSINATURA DO JULGADOR:

Marta Macêdo

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014

G.R.E.S.E. Império da Tijuca

MELODIA:

→ A 2ª ESTROFE É MELÓDICA-MENTE MAIS Densa QUE A 1ª, MAIS DIFÍCIL DE CANTAR. A JUNCÃO MELÓDICA DA MAIORIA DOS VERSOS DA 2ª É COMPLICADA, COMPROMETENDO A HARMONIA DO Samba E SUA BELEZA COMO UM TODO.

→ HOVE PROBLEMAS DE MÉTRICA E A DIFICULDADE DO CANTO FOI ACENTUADA E NOTADA ESPECIALMENTE NOS VERSOS 4 e 12 DA 2ª ESTROFE. ("É O FREIO QUE ... DA CORTE DO SAMBA")

MELODIA: - 0, 2

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

LETRA:

→ A CONSTRUÇÃO DA LETRA NA 1ª ESTROFE É CONFUSA. COMEÇA FALANDO DE MARICÁ (VERSOS 1 E 2), FAZ DE MAYSÁ (VERSOS 3 E 4) E VOLTA A FALAR DE MARICÁ (VERSOS 5 E 6). SEM A LETURA PRÉVIA DO ABRE-ALAS, AO QUAL O PÚBLICO NÃO TEM ACESSO, TICA DIFÍCIL O ENTENDIMENTO DOS VERSOS 3 E 4. ESTÃO SOLTOS NA LETRA.

→ HÁ VERSOS DESLOCADOS NA LETRA QUE NADA ACRES-CENTAM A SUA BELEZA POÉTICA. EX: VERSO 4 DA 2ª ("A CLARIDADE ... VISÃO")

VERSO 8 DA 2ª ("A RIQUERZA

* (CONTINUA NO VERSO)

G.R.E.S. São Clemente

LETRA:

→ APESAR DE TER BELOS MOMENTOS, A LETRA PECA PELO USO DE FRASES BATIDAS E GENE'RICAS

EX: VERSO 3 DA 2ª ("FAZ MEU SONHO SONHAR")

VERSOS 7 e 8 DA 2ª ("DEVEREMOS DAR ... CAMINHAR"). ISSO EMPRECE A LETRA COMO UM TODO.

→ O REFRAO DO MEIO TEM A LETRA TAMBÉM GENE'RICA E COMUM, ESPECIALMENTE OS VERSOS 2, 3 E 4 ("O AMANHÃ ... ACREDITAR")

→ A RIMA "SOUEU / VALEU" (VERSOS 1 E 2 DO REFRAO DO MEIO) É POBRE, SEM NENHUMA BELEZA POÉTICA

LETRA: - 0, 2

* CONT. GRANDE RIO

DO MEU CHÃO"). VERSO 9 DA 2ª ("UMA DOCE CANÇÃO"). MAIS UMA VEZ, A LETRA NÃO CONSEGUE PASSAR CLARAMENTE A MENSAGEM DO ENREDO SEM A LEITURA PRÉVIA DO ABRE-ALAS, AO QUAL O PÚBLICO NÃO TEM ACESSO.

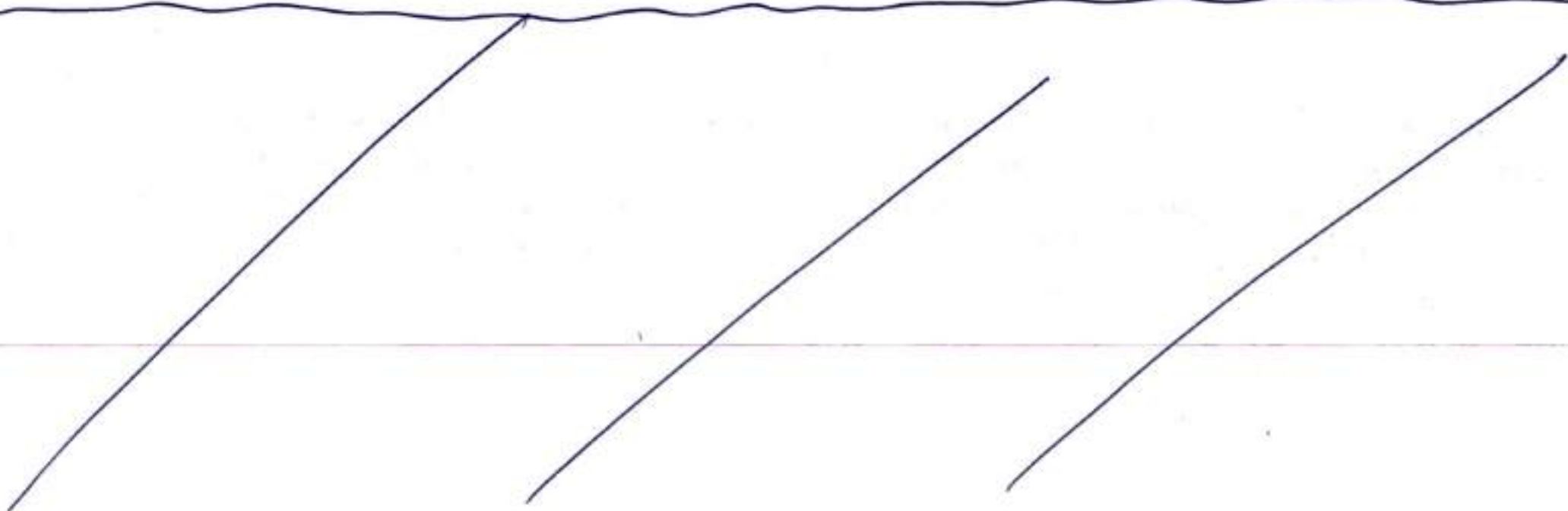
→ A LETRA, COMO UM TODO, CARECE DE TRATAMENTO POÉTICO E ESTÉTICO.

LETRA : - 0,3

MELODIA

→ OS REFREÇOS SÃO MELODICAMENTE SUPERIORES AO RESTANTE DO SAMBA. AS 2 ESTROFES NÃO SUSTENTAM A FORÇA DOS REFREÇOS POR TEREM MELODIA MUITO SIMPLES SEM GRANDES CONTORNOS. CRIA-SE UM DESEQUILÍBRIO ENTRE REFREÇOS FORTES E MELODIA LINEAR.

MELODIA : - 0,1

The diagram consists of three parallel diagonal lines sloping upwards from left to right. The first line starts at the bottom left and ends at the top left. The second line starts at the bottom middle and ends at the top middle. The third line starts at the bottom right and ends at the top right. These lines are positioned below the text and above a horizontal wavy line that separates the text from the diagram.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

LETRA

→ HÁ 11 OCORRÊNCIAS
DE RIMAS EM "AR"
OU "A" (TÊM O MESMO
EFEITO SONORO)

1ª ESTROFE: CANTAR / MOSTRAR
IEMANJÁ / PASSAR

2ª ESTROFE: FESTEJAR / LVAR
CAPRICHOAR // NASCERÁ / AR //
DESTILAR / POPULAR

ISSO COMPROMETE A CRIATI-
VIDADE, ORIGINALIDADE E
A BELLEZA POÉTICA POR
SER UMA RIMA MUITO
COMUM.

LETRA: -0,1

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

LETRA:

→ VERSO 2 DA 1ª ESTROFE
("SONHAR O ... SONHADOR")
É COMUM, NÃO ACRESCENTANDO
NADA À POESIA DA LETRA.

→ VERSOS 10 E 11 DA 1ª
("LEVA DESEJO ... ME LEVA")
NÃO TÊM SENTIDO NA ESTROFE,
A REPETIÇÃO DAS PALAVRAS
NÃO TEM FUNÇÃO NA LETRA

→ VERSOS 3 E 4 DO REFRAO
DO MEIO SÃO ESTETICAMENTE
POBRES, COMPROMETENDO A
POESIA DA LETRA ("UM LADO
... COMUNICOU"). ESTÃO
DESLOCADOS NO SAMBA,
USANDO O VERBO "COMUNI-
CAR" PARA ALUDIR AO

* (CONTINUA NO VERSO)

* CONT. BEIJA-FROR

ENREDO DE UM MODO FORÇADO E ESTETICAMENTE POBRE.

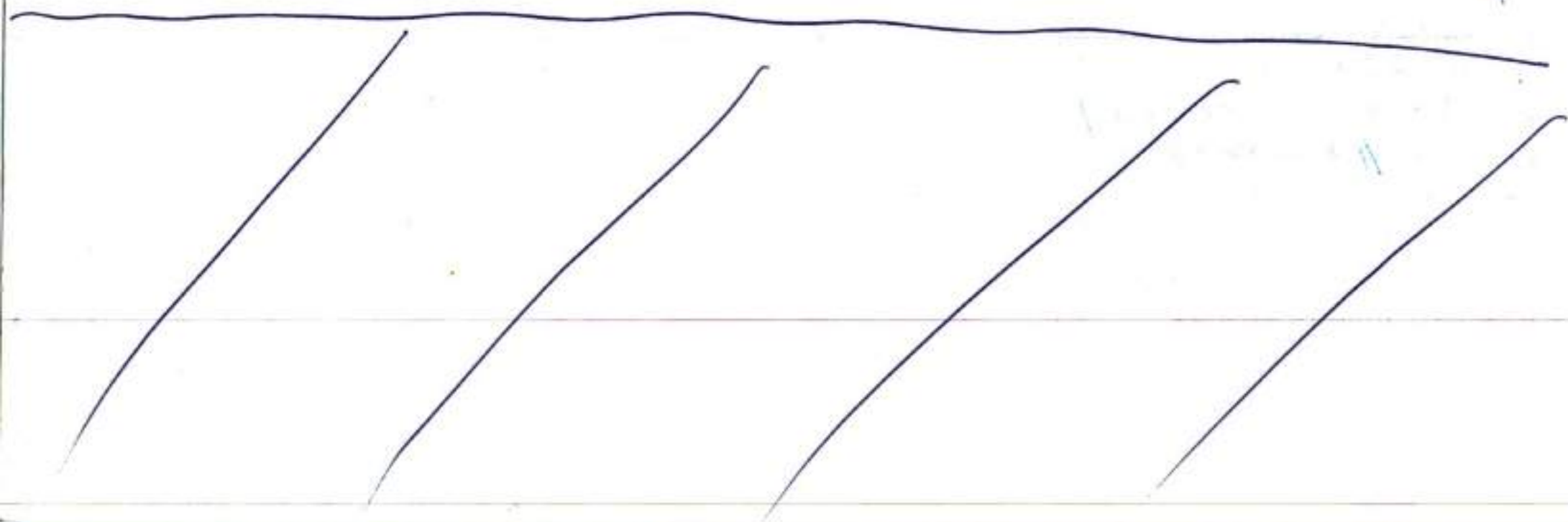
→ A LETRA, COMO UM TODO, CARECE DE TRATAMENTO POÉTICO E ESTÉTICO.

LETRA: - 0,3

MELODIA

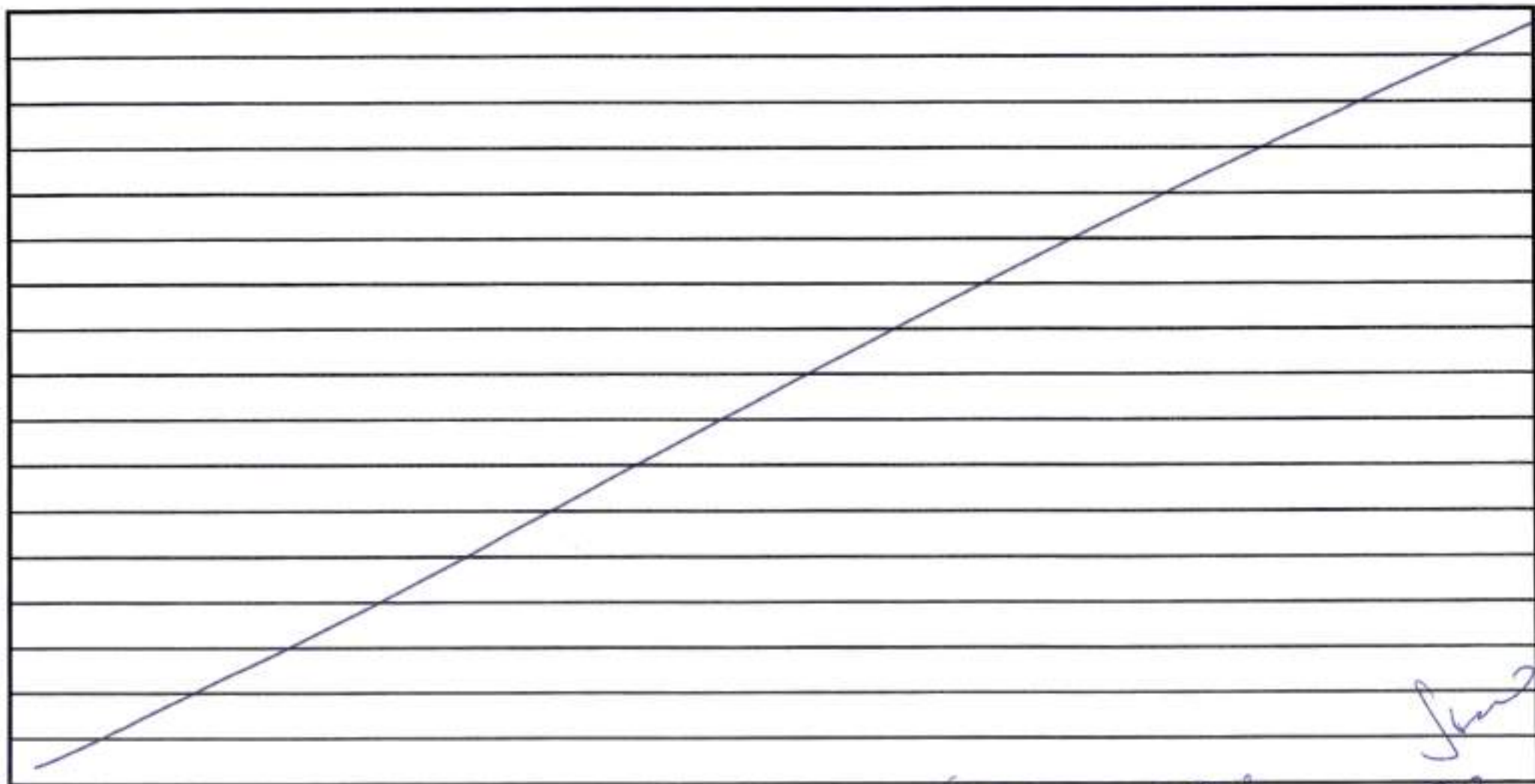
→ A MELODIA É PREVISÍVEL, SEM GRANDES CONTORNOS MELÓDICOS OU DESENHOS. É POUCO ORIGINAL.

MELODIA: - 0,1



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014



le

pl

Handwritten signature

Handwritten signature

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

SAMBA-ENREDO

SEGUNDA-FEIRA
03/03/2014

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
G.R.E.S. Portela
G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Letra de 4,5 à 5,0	Melodia de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
5,0	5,0	10,0	DEZ
4,8	4,9	9,7	NOVE VÍRGULA SETE
4,9	5,0	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE
5,0	5,0	10,0	DEZ
5,0	5,0	10,0	DEZ
4,9	4,9	9,8	NOVE VÍRGULA OITO

NOME DO JULGADOR:

MARTA MACÊDO

ASSINATURA DO JULGADOR:

Marta Macêdo

for
(M)
h
PR
72

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 03/03/2014

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

LETRA:

→ VERSOS 7 E 8 DA 1ª ESTROFE ("NA VITRINE... SEU OLHAR") ESTÃO SOLTOS NA LETRA, NÃO FAZEM SENTIDO, MESMO APÓS A LEITURA DA EXPLICAÇÃO DA LETRA NO ABRE-ALAS.

→ VERSO 5 DO REFRAZ PRINCIPAL ("SER CRIANÇA... BRINQUEDO, NÃO") É BATIDO, COMUM; PREJUDICA A LETRA EM SUA CRIATIVIDADE, COMO EM TODO.

→ VERSO 9 DA 1ª ESTROFE ("PERDER OU GANHAR, GANHAR OU PERDER") TEM ESSA REPETIÇÃO DE PALAVRAS

(CONTINUA NO VERSO) * (CONTINUA NO VERSO) *

LETRA

→ HÁ UMA RUPTURA NA CONSTRUÇÃO DA LETRA. A 1ª ESTROFE É MUITO POÉTICA E REMETE CLARAMENTE AO ENREDO, É DE FÁCIL COMPREENSÃO. JÁ A 2ª ESTROFE ESTÁ ESTRUTURADA COMO UMA "LISTA" DE TÓPICOS, POR SER UMA LETRA COMPLEXA, ESSA ESTRUTURAÇÃO DIFICULTA A COMPREENSÃO DO ENREDO, SEM A LEITURA PRÉVIA DO ABRE-ALAS, AO QUAL O PÚBLICO NÃO TEM ACESSO.

LETRA: - 0, 1

(CONTINUA NO VERSO) * (CONTINUA NO VERSO) *

* CONT. ILHA

QUE NÃO TEM FUNÇÃO; PARECE QUE SÓ ESTÁ PREENCHENDO ESPAÇO NA LETRA (DIFERENTEMENTE DA REPETIÇÃO NOS VERSOS 4 E 5 DO REFRAO PRINCIPAL - "DAR META VOLTA, VOLTA E META" - QUE TEM PROPÓSITO, JÁ QUE FAZ ALUSÃO "A CANTIGA DE RODA").

LETRA: - 0,2

MELODIA

→ MELODIA PREVISÍVEL COM POUCOS DESENTOS E CONTORNOS MELÓDICOS.

MELODIA: - 0,1

* CONT. VILA ISABEL

ESSA DIFICULDADE SE NOTA ESPECIALMENTE NOS VERSOS 3 A 5 DA 2ª ESTROFE.



JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
03/03/2014

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

LETRA

→ A LETRA, COMO UM
TUDO, CARECE DE UM
TRATAMENTO ESTÉTICO E
POÉTICO, POR SER MUITO
SIMPLES, SEM GRANDES
MOMENTOS DE CRIATIVIDADE,
ORIGINALIDADE E INSPIRAÇÃO.

LETRA: -0,1

MELODIA

→ MELODIA NÃO MUITO
REBUSCADA, SEM GRAN-
DES MOMENTOS. É PREVISÍVEL
E NÃO TEM MUITOS CONTORNOS
OU DESENHOS MELÓDICOS
→ O REFRAO PRINCIPAL
TEM MELODIA GENCÉRICA,

(CONTINUA NO VERSO) *

* CONT. TIJUCA (UNIDOS DA TIJUCA)

SEM MUITA ORIGINALIDADE MUSICAL.

MELODIA: -0.1



